

Resumo

Carvalho BPSA. *Estudo comparativo dos achados mamográficos após radioterapia intra-operatória com feixe de elétrons e radioterapia externa em pacientes com câncer de mama em estágio inicial submetidas a tratamento conservador* [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2009. 100 p.

Descritores: câncer de mama, cirurgia conservadora, radioterapia intra-operatória, radioterapia externa, achados mamográficos.

O tratamento conservador do câncer de mama é hoje uma realidade em pacientes com estágio inicial da doença. Estudos randomizados demonstraram a importância da radioterapia após a cirurgia conservadora do câncer de mama. A radioterapia externa (RT) envolve 5 a 6 semanas de radioterapia com uma dose total de 50Gy, e um reforço de 10Gy no leito cirúrgico. A radioterapia intra-operatória com feixe de elétrons (IORT) tem se mostrado uma alternativa factível e viável em relação à RT e consiste na aplicação de dose única de 21 Gy no leito tumoral, durante o procedimento cirúrgico.

Objetivo: Comparar os achados mamográficos encontrados em pacientes submetidas à RT com aqueles encontrados em pacientes submetidas à IORT.

Pacientes e Métodos: De janeiro de 2004 a dezembro de 2007 foram comparados os achados mamográficos, em seguimento de 12 e 24 meses, de 30 pacientes submetidas à IORT e de 30 pacientes submetidas à RT após a cirurgia conservadora do câncer de mama. A média de idade das pacientes foi de 64 anos no grupo IORT e de 54 anos no grupo RT, ambos grupos apresentando tamanho tumoral menor que 3 cm.

Resultados: Os dados do estudo demonstram que, apesar de se encontrar mais edema, distorção arquitetural, espessamento cutâneo e necrose gordurosa nas pacientes do grupo IORT, estas diferenças não foram estatisticamente significantes.



Conclusão: Os achados mamográficos após o tratamento conservador do câncer de mama com a radioterapia externa são os mesmos esperados nas pacientes submetidas à radioterapia intra-operatória com feixe de elétrons.